



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Gênero e interseccionalidade na obra de Pamela Zorn
Autor	AMANDA SOKOLOVSKY
Orientador	ALESSANDRA LUCIA BOCHIO

A partir do trabalho da artista Pamela Zorn, pretendo refletir sobre a auto-representação como possibilidade de reconfigurar narrativas na arte contemporânea com base em conceitos do feminismo interseccional. Em seu trabalho, a artista reflete sobre a construção da própria identidade desde o termo "Entre-Lugar", do uso da auto-representação e do autorretrato, compreendendo-os como uma forma de colocar-se no mundo. A noção de Entre-Lugar atravessa sua prática artística, que se manifesta através da utilização de diversos procedimentos, sendo a pintura e o desenho as principais técnicas usadas. Por exemplo, na obra *Encenação* (2021), na qual aparece em seu atelier, frente a um espelho segurando uma câmera, vestindo uma roupa de origem alemã e um turbante; a artista traz a ideia de vestir diferentes territórios em um mesmo corpo, territórios esses que a constituem, criando um processo de auto-olhar. O objetivo geral da pesquisa é: refletir sobre gênero e interseccionalidade na arte contemporânea para realizar uma produção crítico-reflexiva a respeito do trabalho da artista. A reflexão crítica aliada à análise dos trabalhos da artista foram a principal ferramenta metodológica. Foram realizadas leituras para embasamento teórico, fichamento de textos e discussões em grupo. No grupo de pesquisa Estudos e práticas feministas na arte contemporânea, realizamos a escrita coletiva do artigo: "Feminismo Interseccional, Territorialidade e arte contemporânea: Maria Macêdo, Pamela Zorn e Sallisa Rosa" para a revista Paralelo 31 da UFPel. Partimos dos conceitos de Interseccionalidade e Território para fazer uma pesquisa de referenciais artísticos e selecionamos artistas para guiar a nossa escrita, buscando mulheres que apresentassem a interseccionalidade em suas criações e que tratassem de problemas que emergem de condições específicas dos territórios de onde falam, também refletindo sobre o lugar da vivência enquanto produção de conhecimento.